O preço da venda avulsa da "Folha da Manhã" nos dias communs tanto na Capital como no Interior, para o publico, é de $400.

Aos domingos, $500 réis em todo o Estado.

FOLHA DA MANHÃ

Director-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA

Propriedade da Empresa "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA

Director-Gerente: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

O preço da venda avulsa da "Folha da Manhã" nos dias communs tanto na Capital como no Interior, para o publico, é de $400.

Aos domingos, $500 réis em todo o Estado.

ANNO XV | RUA DO CARMO, 35 e 39 TELEPHONE 2-7181 (REDE INTERNA) | S. PAULO — QUARTA-FEIRA, 22 DE MAIO DE 1940 | CAIXA POSTAL, 2.900 ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "FOLHAS" | N. 4.970

Reynaud declara no Senado que a França está em perigo

e reaffirma a sua confiança na victoria, sob o commando de Weigand

O CHEFE DO GOVERNO FRANCEZ EXAMINA AS FALTAS QUE POSSIBILITARAM A INVASÃO DO PAIZ PELOS ALLEMÃES, AFFIRMANDO QUE ELLAS SERÃO PUNIDAS

Pétain e Weygand acclamados no Senado

PARIS, 21 (H.) — A sessão do Senado teve inicio com a presença de grande numero de senadores. Na bancada governamental, notavam-se os srs. Reynaud, presidente do Conselho, marechal Petain, vice-presidente, Louis Marni, Camille Chautemps, Edouard Daladier, Georges Mendel, Louis Rollin, Cesar Campinchi, Laurent-Eynac, Léon Barèty, Lucien Lamoureux, Albert Serol, Charles Pomaret e Marcel Heraud.

O sr. Jules Jeanneney abriu a sessão ás 15 horas e 15 minutos, declarando que o sr. Paul Reynaud faria uma declaração ao Senado.

PETAIN E WEYGAND ACCLAMADOS NO SENADO

PARIS, 21 (H.) — A sessão de hoje do Senado revestiu-se, em virtude das declarações do chefe do governo sobre as operações militares em França, do commovente caracter de uma união sagrada.

Por meio de acclamações unanimes, o Senado se associou, depois da invocação dos nossos primeiros revezes no Mosa, á homenagem prestada pelo sr. Paul Reynaud ao marechal Petain e ao general Weygand: "Pétain — vencedor de Verdun; Weygand — homem de Foch".

A mesma unanimidade de applausos cobriu a affirmação de fé na victoria feita pelo chefe do governo "se cada homem, se cada mulher comprendesse a grandeza da hora que vivemos"... Todos os senadores se alinharam do mesmo modo, estreitamente unidos, para apoiar o sr. Reynaud, quando este disse:

"A morte é um castigo bem pequeno para qualquer falta commettida contra o interesse vital do paiz"; e quando agradeceu a cooperação admiravel á "Royal Air Force". "A França não pode morrer!" — concluiu o presidente do Conselho — e applausos unanimes estrugiram de novo.

O sr. Jules Jeanneney, presidente da Camara Alta, foi por seu turno, longamente applaudido, quando homenageou o exercito francez e o da "infeliz nação belga, martyrizada pela barbaria germanica".

O Senado associou-se inteiro nessa memoravel sessão ao vibrante appello que o sr. Paul Reynaud dirigiu a toda a nação franceza.

O TEXTO DO DISCURSO DO SR. REYNAUD

PARIS, 21 (H.) — E' o seguinte o texto integral do discurso hoje pronunciado no Senado francez pelo presidente do Conselho de Ministros, sr. Paul Reynaud:

"A França está em perigo!

O primeiro dos meus deveres é dizer toda a verdade ao Senado e ao paiz. Sabeis que as fortificações que cobrem nosso territorio e defendem nossas fronteiras pódem ser divididas em duas partes: a linha Maginot, indo de Basiléa até a fronteira do Luxemburgo, seguindo as linhas divisorias, e uma linha de fortificações mais ligeiras, indo de Longwy até o mar.

Violada a neutralidade e invadidos os territorios da Hollanda, da Belgica e do Luxemburgo, a esquerda do Exercito francez sahiu de suas fortificações entre Sedan e o mar e, dando uma volta pelo sul e pelo norte, seguiu para a Belgica, estabelecendo uma linha indo de Sedan a Antuerpia e de Bar-le-Duc.

Em face dessa situação, que havia sido prevista e era esperada, que fez o inimigo? Desfechou um formidavel ataque contra a charneira do Exercito francez, á retaguarda do Mosa, entre Sedan e Namur.

O ASPECTO MILITAR DO MOSA

"O Mosa é um pequeno rio de aspecto difficil, sob o ponto de vista militar, mas havia sido considerado erroneamente como obstaculo importante para a acção do inimigo. Esta a razão pela qual as divisões francezas encarregadas de defender essa posição eram pouco numerosas e dispostas em profundidade ao longo do rio.

De outro lado o corpo do Exercito do general Korep, composto de divisões menos solidamente enquadradas e menos treinadas, foi bastante desfalcado de suas melhores tropas que marcharam em soccorro da Belgica.

Ora, se é verdade que o Mosa é um rio de aspecto militar particularmente difficil, o é precisamente pela difficuldade que exige sua defesa, ao mesmo tempo que são quasi impossiveis os tiros de flanco pelas metralhadoras, as operações são para as tropas de vanguardas inimigas por isso mesmo muito mais faceis.

Accrescente-se a isso que mais da metade das divisões de infantaria do Exercito Korep não havia ainda attingido o Mosa, embora tendo os movimentos mais livres e tendo o caminho mais curto a fazer para attingir o ponto nevralgico.

"FALTAS INCONCEBIVEIS"

"Mas ainda não é tudo: em consequencia de faltas inconcebiveis e que serão punidas (longos applausos), as pontes sobre o Mosa não haviam sido destruidas. Por essas pontes passaram as divisões couraçadas, procedidas de aviões de combate lançados ao ataque juntamente com ellas contra di-

(Conclue na 2.ª pagina)

A "Folha da Manhã", para manter o seu publico bem informado quanto possivel, publica o serviço de tres agencias telegraphicas: a Agencia Havas (franceza), a Transocean (allemã) e a United Press (norte-americana).

Todos os despachos sáem com a indicação da sua fonte de origem.

FOI A PIQUE UM CRUZADOR BRITANNICO

O "Effinghan" bateu de encontro a uma rocha — Attingido por mina o "Princess Victoria" — Unidades francezas avariadas pelos teutos — Vapor italiano bombardeado em Antuerpia

— AS PERDAS DA MARINHA MERCANTE ALLEMÃ —

LONDRES, 21 (U. P.) — O Almirantado forneceu o seguinte communicado:

"O secretario do Almirantado lamenta ter de annunciar que, em consequencia das avarias soffridas ao chocar-se, na costa norueguezа com um rochedo que não figura nas cartas maritimas, foi considerado completamente perdido o cruzador "Effingham", sob o commando do capitão J. O. Howson. Não houve victimas."

Esta é a primeira perda de cruzadores annunciada em toda a guerra por parte dos britannicos.

O "Effingham" deslocava 9.550 toneladas e pertencia á classe do "Birmingham", sendo dotado de uma tripulação de 712 homens.

ATTINGIDO POR UMA MINA O "PRINCESS VICTORIA"

LONDRES, 21 (H.) — O Almirantado Britannico annuncia que o navio lança-minas "Princess Victoria", de commando do capitão J. B. E. Hall, foi afundado por uma mina inimiga.

Faltam o capitão, dois officiaes e 31 tripulantes, que se acredita hajam perecido.

UNIDADES FRANCEZAS AVARIADAS PELOS TEUTOS

BERLIM, 21 (T. O.) — Informa o Estado Maior allemão: "A aviação allemã avariou gravemente, na costa franceza, o cargueiro francez "Pavon" e mais dois outros cargueiros.

Unidades da marinha de guerra allemã em alto mar (Photo da "Presse-Informations" para a "Folha da Manhã")

MARINHEIROS ALLEMÃES APRISIONADOS PELOS INGLEZES

LONDRES, 21 (H.) — O Almirantado annuncia em communicado, distribuido hoje, que até o dia 14 do corrente as forças navaes britannicas haviam aprisionado 29 officiaes, 96 sub-officiaes e 142 marinheiros, pertencentes a guarnições de submarinos germanicos.

DESMENTIDO INGLEZ

LONDRES, 21 (H.) — O Almirantado informa que nenhum transporte ou navio-tanque britannico foi posto a pique hontem á tarde, no Passo de Calais, pelos allemães. Um communicado allemão havia affirmado que seis transportes e varios navios-tanques inglezes, num total de 40.000 toneladas, tinham sido afundados.

FOI A PIQUE UM VAPOR ITALIANO

PORT SPAIN, 21 (U. P.) — O vapor-cisterna italiano "Almeria Likes", foi ao fundo hontem á noite, quando se chocou contra um rochedo no golpho de Paris.

O navio italiano dirigia-se a Trinidad e era procedente do Texas, com um carregamento de enxofre.

Os tripulantes foram salvos.

VAPOR ITALIANO BOMBARDEADO EM ANTUERPIA

LONDRES, 21 (H.) — O vapor italiano "Fidelitas", de 5.826 toneladas, chegou hoje a Cork, com vestigios de bombardeio, tendo sido attingido, ao que se informa, no porto de Antuerpia.

Dois marinheiros desse navio foram mortos, havendo igualmente muitos feridos.

O "Fidelitas", que chegou a Antuerpia por occasião dos combates travados na Belgica, não poude descarregar a sua mercadoria. Mais tarde, o seu commandante recebeu ordens para proseguir viagem.

AFUNDADA UMA MOTONAVE SUECA

STOCKOLMO, 21 (T. O.) — Segundo um communicado telegraphico do Consulado Sueco, foi a pique a motonave sueca "Erik Frisell", pertencente á Companhia Graengesberg. A tripulação de 34 homns poude ser salva.

AS PERDAS DA MARINHA MERCANTE ALLEMÃ

LONDRES, 21 (H.) — O Almirantado annunciou hoje que até o dia 10 do corrente, o total conhecido das perdas da marinha mercante allemã elevava-se, approximadamente, a . . 630.000 toneladas. Cinco outros navios, perfazendo um total de 25.000 toneladas, são considerados como perdidos.

Os resultados das operações dos submarinos no ataque a navios inimigos é de 190.000 toneladas, resultado esse ainda impreciso, mas accrescentado a 630.000 toneladas, eleva esse total a 830.000, o que representa, approximadamente 20 0|0 da tonelagem global da marinha mercante allemã, antes do inicio da guerra.

Na semana que terminou a 12 do corrente, a Grã Bretanha perdeu 4 vapores mercantes, em consequencia da acção inimiga, ou sejam 8.955 toneladas.

Um navio alliado de 316 toneladas e tres neutros, estes ultimos num total de 5.737, foram tambem afundados.

As perdas da semana elevaram-se pois a 15.000 toneladas.

A tonelagem britannica é pois, inferior á metade da tonelagem media semanal das perdas britannicas, desde o inicio das hostilidades.

Até 15 de maio, cerca de 20.768 navios inglezes, alliados e neutros, foram comboiados por bellonavets britannicas.

Em 3.063 navios neutros comboiados, 3 somente foram afundados.

Atacam os alliados na frente de Narvick

Tropas polonezas e franco-norueguezas investem contra as posições allemãs da montanha de Bjournfell — Aviões de caça germanicos participam da luta, metralhando as forças inimigas

STOCKOLMO, 21 (H.) — Na frente de Narvik, a meio kilometro da fronteira sueca, os alliados atacaram na noite de segunda-feira 3.000 allemães que occupavam fortes posições da montanha de Bjournfell.

O combate proseguiu durante a noite. O ataque pelo sul feito por forças polonezas, enquanto os franco-norueguezes investiram pelo norte. Aviões de caça germanicos vindos provavelmente de Trondheim participaram da luta, metralhando os alliados. De manhã ainda continuava a violenta fuzilaria.

OS ALLEMÃES CONTINUAM RECEBENDO REFORÇOS

FRENTE DE NARVIK, 21 (De Roberto Rieffel, da Agencia Havas) — Combates encarniçados foram travados na frente de Narvik nos dois ultimos dias. Calcula-se que a resistencia allemã será vencida nos proximos dias e que dois ou tres mil soldados germanicos serão obrigados a atravessar a fronteira sueca. No entanto os allemães continuam recebendo reforços. Somente no domingo mais de 200 paraquedistas desceram na região armados de metralhadoras leves e canhões anti-aéreos leves. Os encontros dos ultimos dias tiveram lugar nos limites da cidade e delles participaram diversos tanques francezes. Os circulos competentes assignalam a superioridade do material francez e as difficuldades de abastecimento dos allemães, o que torna a situação das forças do Reich muito precaria. Por outro lado sabe-se que os allemães não podem fornecer á Noruega occupada as materias primas indispensaveis á movimentação das respectivas industrias. Assim os norueguezes já autorizados pelo Reich estariam tratando de entabolar negociações com a U.R.S.S. visando estabelecer um accôrdo de troca de mercadorias.

MILHARES DE CIVIS CONTINUAM EM NARVIK

[STOCK]OLMO, 21 (T. O.) — Durante as Paschoas, publicou-se em Narvik um jornal em lingua allemã, segundo informa o matutino "Estockholm Tidningen", accrescentando que ainda continuam naquella cidade e seus arredores milhares de civis. O bombardeio operado contra Narvik pelos inglezes custou á população civil trinta mortos e muitos feridos.

COMMISSARIO DO REICH EM VISITA A STAVANGER

OSLO, 21 (T. O.) — O commissario do Reich para os territorios norueguezes occupados, sr. Terboben, visitou, hoje, a cidade de Stavanger, afim de examinar "in loco" as questões relacionadas com a economia dessa região.

O REI HAAKON FALOU AO POVO NORUEGUEZ

DE CERTO PONTO DA NORUEGA 21 (H.) — O rei Haakon, o principe herdeiro e o primeiro ministro falaram ao radio por occasião da recente passagem da data nacional do paiz.

O soberano, em particular, salientou a espantosa injustiça commettida contra o pequeno paiz, amante da liberdade, obrigado a escolher entre a submissão e a defesa de tudo quanto era considerado sagrado para os norueguezes.

O principe herdeiro accentuou a necessidade de cada um cumprir o seu dever, resistir, não perder a coragem e advertiu: "Estavamos persuadidos na nossa ingenuidade, de que a Humanidade progredira sufficientemente, ao ponto de que fosse possivel resolver os dissidios, sem

(Conclue na 3.a pagina)

ORDEM DO DIA DO CHEFE DO GOVERNO POLONEZ

PARIS, 21 (H.) — O general Sikorsky, chefe do governo polonez, baixou a seguinte ordem do dia, que foi divulgada pela agencia "Pat":

"No norte da França desenrola-se actualmente uma batalha de morte. Essa batalha decidirá da sorte da nossa patria.

"A guerra moderna motorizada comporta numerosas possibilidades. Os alliados acabarão por dominal-as. No momento combatem com uma resolução feroz, sem levar em conta as perdas soffridas.

"Os soldados polonezes os auxiliam com coragem na linha de frente. Graves obrigações incumbem a todos os polonezes residentes no estrangeiro. Devem dar em toda a parte o exemplo de calma, de disciplina e de grandeza de alma e de sadio optimismo e mantem uma fé inabalavel na victoria. Deverão tomar parte activa em toda a parte onde fôr possivel. E' preciso combater com resolução qualquer apparencia de derrotismo e de propaganda dissimulada inimiga. Uma attitude exemplar e cheia de gravidade, que marcará a solidariedade na vida e na morte dos polonezes com os alliados, será a nossa resposta á tactica inimiga".

Chegou á Suissa o pessoal da legação hollandeza em Berlim

BERNA, 21 (T. O.) — O pessoal da legação hollandeza em Berlim, que compreendia 26 pessôas, chegou hontem a territorio suisso procedente de Friedrichshafen. A delegação continuava sua viagem com destino a Berna.

ROOSEVELT ACCUSA OS ALLEMÃES DE METRALHAREM A POPULAÇÃO CIVIL

Aviões germanicos voam sobre as estradas da França, atacando os refugiados

WASHINGTON, 21 (U. P.) — URGENTE — O presidente Roosevelt declarou que os refugiados que fogem ante o avanço allemão são atacados pelas metralhadoras dos aviões de caça allemães.

METRALHADAS, SEM DESCRIMINAÇÃO, AS COLUMNAS DE REFUGIADOS

WASHINGTON, 21 (H.) — No decorrer de uma audiencia á imprensa o sr. Roosevelt se dirigiu por intermedio dos jornaes á opinião publica norte-americana, para que julgue e opine sobre a guerra aérea infligida ás columnas de refugiados nos territorios da França e da Belgica. Nessa occasião o presidente declarou que actualmente ha apparelhos inimigos que voam sobre as estradas da França, metralhando sem discriminação as columnas de refugiados, causando numero elevado de victimas como nunca se viu. O sr. Roosevelt declarou que os Estados Unidos compreenderiam a significação desse modo de fazer a guerra".

CINCO MILHÕES DE PESSOAS FOGEM PELAS ESTRADAS

WASHINGTON, 21 (U. P.) — URGENTE — O presidente Roosevelt accusou hoje á aviação allemã de estar metralhando os refugiados, em fuga, accentuando que o total de mortos e feridos attinge uma proporção que o mundo jamais viu antes.

O presidente frizou que os aviões allemães estão varrendo as estradas a metralhadora, atirando a esmo. O chefe da nação disse mais que o povo dos Estados Unidos ficou unido em um só sentimento quando soube que de tres a cinco milhões de homens, mulheres e crianças estão fugindo ao longo de todas as vias disponiveis. Accentuou finalmente que o paiz compreende o que significa essa especie de guerra.

OS EXITOS ALLEMÃES NA INVASÃO DA NORUEGA, HOLLANDA E BELGICA

Em muitos casos, grande numero de armas era introduzido no interior do paiz a ser atacado — Soldados disfarçados em tripulantes de navios

LONDRES, 21 (H.) — Os meios autorizados desta capital dizem que as ultimas noticias chegadas a Londres explicam certos exitos allemães, na invasão da Noruega, Hollanda e Belgica, revelando os methodos utilizados pelos allemães e que consistiram. em muitos casos, em introduzir no interior do paiz a ser invadido grande numero de armas e aprovisionamento desde muito antes do ataque Esses aprovisionamentos, armas e munições, eram depositados em estabelecimentos commerciaes e entrepostos secretos de propriedade ou sob a direcção de allemães.

No mar, os allemães faziam os seus navios navegar com o pavilhão de paizes neutros, indo esses navios carregados de soldados e marinheiros de desembarque, disfarçados em simples tripulantes mercantes ou escondidos nos porões.

Esses marinheiros e soldados, armados até os dentes, desembarcavam disfarçados e espalhavam-se pelo caes e redondezas dos portos e pontos escolhidos varios dias antes da invasão.

Na hora da acção, esses elementos surgiam de surpresa e atacavam as estações telephonicas, telegraphicas as repartições publicas, etc., lançando a confusão nas cidades e na retaguarda e apoderando-se dos portos estações ferroviarias, aerodromos, entroncamentos, vias de communicação importantes, impedindo que o governo do paiz invadido pudesse utilizar-se dellas

Rechassados os novos ataques dos allemães em Montmedv

PARIS, 21 (U P.) — Soube-se, em fonte militar, que foram rechassados os novos ataques effectuados pelas forças allemãs, no sector de Montmedy, na Linha Maginot.

Accrescenta-se que foram elevadas as baixas soffridas pelas tropas do Reich.